



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, o Presidente da Mesa Diretora, Excelentíssimo Vereador Sérgio Luiz Anequim, confirmando quórum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Integrando o Plenário estiveram presentes os Senhores Vereadores: Francisco de Assis Verly de Oliveira, Hélio Carlos Ribeiro Candido, José Marcos de Castro, José Martins Filho, Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, Roberto Carlos Ravani, Ronald Barbosa Eduardo, Sérgio Luiz Anequim e Tadeu Custódio. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Câmara solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a Oração Universal “Pai-Nosso”. Na sequência, o Presidente da Mesa Diretora pôs em discussão e votação as atas das Sessões Ordinárias realizadas nos dias: vinte e um de fevereiro de dois mil e dezoito e sete de março de dois mil e dezoito, sendo aprovadas conforme redigidas. Em seguida, passou-se ao pequeno expediente com a leitura dos documentos recebidos: - Requerimento do Senhor Luiz Carlos Suevo, Presidente da Associação de Moradores do Alto Morubia e Adjacências ao Presidente da Câmara Municipal de Muqui, em que requer o uso da tribuna para falar de assuntos de interesse dessa comunidade; - Projeto de Lei Nº 002/2018 – Iniciativa do Prefeito Municipal – Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente; - Projeto de Lei Nº 003/2018 – Prefeito Municipal – Dispõe sobre a criação do Programa de Qualificação das Organizações Sociais do Município de Muqui de acordo com a Lei Federal Nº 9.637, de 15 de maio de 1998 e Lei Complementar do Estado do Espírito Santo Nº489 de 21 de julho de 2009; - Projeto de lei Nº 004/2018 – Iniciativa do Prefeito Municipal – Ratifica a deliberação da assembleia geral SIM Polo Sul, que autoriza ingresso de novos municípios consociados; Projeto de Lei Nº 005/2018 – Iniciativa do Prefeito Municipal – Cria o Fundo Municipal de Educação – FME; Projeto de Lei Nº 006/2018 – Iniciativa do Prefeito Municipal - Cria Fundo Municipal de Educação Infantil – FMEI; Convite – Assembleia Legislativa do Espírito Santo, através do Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento, Deputado Dr. Hercules, em parceria com a Comissão



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

de Direito Médico e Saúde e Terceiro Setor da OAB Espírito Santo, convida a todos para audiência pública que debaterá a prestação de serviços públicos de saúde na região sul. Data 13 de abril, sexta-feira, às 16:00h, Local: Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim; - Comunicado: A Agência de Regulação e Serviços Públicos do Espírito Santo-ARSP comunica que está realizando a consulta pública Nº 001/2018, no período de 09 de março a 09 de abril de 2018. O objetivo desse trabalho é recolher contribuições e informações que subsidiaram a decisão da diretoria colegiada quanto aos procedimentos para regular a imposição de penalidades aos prestadores de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, fiscalizados pela ARSP; propiciando aos interessados o encaminhamento de opiniões e sugestões sobre a proposta apresentada. Toda documentação objeto dessa consulta pública está à disposição o endereço eletrônico www.arsp.es.gov.br. Na sequência, o Presidente da Câmara concedeu o uso da tribuna ao Senhor Luiz Carlos Suevo de Oliveira, Presidente da Associação de Moradores do Alto Morubia. Com a palavra, o Senhor Luiz Carlos Suevo de Oliveira agradeceu aos Vereadores pela oportunidade e iniciou seu discurso dizendo que a Associação está precisando da atenção de todos. Citou a reunião tida com o Prefeito Renato, ressaltando que a associação tem objetivo, mas, até o momento, não foram correspondidos. Questionou sobre o projeto das pontes, das três travessias ao acesso ao popular Zinho e Dona Zezé, conforme ofício encaminhado ao Deputado Ferraço. Perguntou também se há possibilidade da Prefeitura fazer um acordo com a empresa de telefonia para colocar iluminação nos postes que vem sendo instalado na estrada. Comunicou ainda que local onde foi loteado pelo Bento, precisa de setenta metros de extensão de rede, são dois postes e acredita ser algo simples para a prefeitura. Salientou que as pessoas precisam da solução para essas demandas e participam das reuniões cobram um posicionamento dele e não tem respostas. Questionou como que está o andamento do pedido feito a Vereadora Rita Maroni referente ao coletor de lixo, onde prepararam o local na medida correta, mas, até o momento, infelizmente, não obtiveram resposta. Reiterou que a Associação cobra um posicionamento dele e, por isso, que veio em busca de respostas. Expôs seu desejo em fazer uma parceria com os governantes, ressaltando que quando chama um Vereador para conversar o outro não deve ficar chateado, porque o Vereador não deve ser representante de apenas uma região; e sim, da cidade de Muqui e do povo. Salientou que, quando esteve na posse do Prefeito Renato, escutou que haveria parceria entre todos. Cobrou essa parceria, pedindo aos



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Vereadores e ao Prefeito que vá até às comunidades e perguntar que precisa, pois são eles que sabem das suas necessidades. Citando, como exemplo, no Morro do Renê não é somente o Vereador Teté que o representa; mas todos os Vereadores; da mesma forma que o Vereador Roninho, não foi eleito pelo Morro do Macaco; mas pelo povo de Muqui. Cobrou dos Vereadores que façam parcerias e que trabalhem por Muqui para ver o município crescer, porque, infelizmente, está tudo parado; e, mesmo com todos esses ofícios, não obteve respostas. Questionou aos Vereadores se há possibilidade de dar retorno sobre o andamento desses projetos, reiterando a questão da extensão de rede e das travessias, considerando ser algo simples que não ficará caro para a prefeitura. Relatou que, no período da enchente, o Vereador Zinho ficou esperando a água do rio baixar, porque não tinha como atravessar para o outro lado da estrada. Reiterou o pedido de atenção dos Vereadores a essa comunidade, já que não pode falar do município. Agradeceu pela oportunidade, deixou a associação de portas abertas para o que for preciso e agradeceu ao Secretário Rogerinho por ter passado a máquina na comunidade Morubia. Comentou também que existe um grande fluxo de água que desce dessa região para o quintal do popular “Tio João” e para a estrada danificando-a. Citou que durante uma reunião foi sugerido à construção de caixa seca e o Senhor Gilmar autorizou fazer de três a quatro desses sistemas em seu terreno; por isso, está em busca de parceria e, for possível, que a possa conversar novamente com o secretário Rogerinho sobre essa demanda. Relatou um fato ocorrido com Vereador Roninho e o com ônibus escolar cheia de alunos que, por ter encontrado com outro veículo, teve voltar de ré, considerando uma situação perigosa para as crianças. Reiterou o pedido de parceria com a associação, pediu para questionar a comunidade que ela precisa, pois não está só para criticar, mas para apoiá-los. E, quando pedi e cobra é para incentivar e apoiar o município. Ao finalizar seu discurso, agradeceu novamente pela oportunidade. No uso da palavra, o Presidente da Câmara, Vereador Sérgio Luiz Anequim, respondeu que esteve, com os Vereadores Tadeu e Zinho, juntamente com o Deputado Ferraço no local das pontes e pediu a ele uma emenda parlamentar. Aparte o Vereador Zinho informou que com relação às pontes, em uma reunião, foi dito pelo Senhor Carlinhos que ele e o Erivelton havia providenciado o projeto que já tinha pedido e já estava tudo certo. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim agradeceu ao Zinho Vereador e isso que foi dito nesta reunião. Comentou que, o Vereador Zinho foi à empresa CESAN e a Castelo para providenciar a extensão de setenta metros rede. Parabenizou ao Vereador Zinho por ter se prontificado a ajudar o



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

seu bairro. Relatou que quando estava como Prefeito fez o pedido de emenda parlamentar a Deputada Federal Norma Ayub no valor de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) para calçar o bairro Filipe Marques/Morubia. Destacou que a Associação está certa em reivindicar, mas o bairro também está recebendo a sua demanda, pois o projeto do calçamento está pronto e o Prefeito já encaminhou todos os documentos para Brasília. Enfatizou que a Prefeitura de Muqui hoje pode receber convênios, porque está toda em dia e considera isso uma vitória para aquele bairro, porque é seiscentos mil reais para um bairro, é muito dinheiro e agradeceu a Deus pela Deputada ter ouvido a ele, ao clamor dessa câmara e a necessidade dos moradores da Morubia e expôs sua satisfação por isso. Disse que para conseguir uma emenda parlamentar em Vitória e em Brasília é difícil, pois Muqui é um município pequeno, citando, como exemplo, que o Vereador José Marcos conseguiu com seu deputado um investimento de quatrocentos mil reais na área da agricultura e da saúde. Portanto, a Associação pode ter certeza que o dinheiro chegando e licitando essa obra o calçamento será realizado. Disse que o Vereador não tem poder de executar uma obra, ele pedi, citando, como exemplo, a cobrança feita pelo Carlinhos, Presidente da Associação Morubia, a respeito do pedido feito a Vereadora Rita sobre o coletor de lixo. Disse que tem certeza que a Vereadora Rita “correu atrás”, porque ela é competente, faz projetos e é uma excelente Vereadora, parabenizando-a pelo excelente trabalho feito nessa Casa de Leis. Disse que não podem promover, mas pode se empenhar para conseguir os setenta metros de rede e o coletor de lixo. Agradeceu a presença do Presidente da Associação Morubia, do Senhor Erivelton e do Senhor Batista. Disse que essa casa não descansa, há nove vereadores responsáveis e estão “correndo atrás”; não é fácil, pois a crise atingiu todos os lugares e cada um dos Vereadores se envolve numa área, estão se empenhando e não estão parados. E, por fim, expôs sua satisfação pela presença dos membros da Associação Morubia no plenário da Câmara. Findo o pequeno expediente, passou-se à Ordem do Dia. De acordo com a solicitação do Presidente da Câmara, o Diretor-Geral proferiu a leitura do Requerimento Plenário Nº 005/2018 – Do Vereador José Marcos de Castro - Requerendo sejam convocados a esta casa Legislativa, os Senhores Secretários Municipais a prestarem contas de suas atuações à frente de suas pastas e esclarecimentos aos Vereadores na ordem que segue, um a cada vez cabendo ao Excelentíssimo Senhor Presidente determinar dia e hora para sua oitava. Posto em votação, o referido Requerimento foi aprovado por sete votos a favor e um contra. Na sequência, o Diretor-Geral proferiu a leitura da Indicação Nº 008/2018 –



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Do Vereador Tadeu Custódio ao Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Carlos Renato Prúcoli. Indicando-lhe: Que seja instituído no município de Muqui programa de incentivo fiscal de concessão de crédito a ser dedutível no IPTU aos adquirentes de bens e mercadores e aos tomadores de serviços com objetivo de fomentar a arrecadação tributária do município por meio de incentivo a solicitação de notas fiscais. Posto em votação, a indicação supramencionada foi aprovada por sete votos a favor e um contra. Em seguida, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo solicitou dispensa de prazo do Projeto de Lei Nº 006/2018, expôs seus argumentos, destacando a importância dessa matéria a fim de receber verbas do Governo Estadual destinada para construção de creche no bairro Palmeiras. Falou essa é uma necessidade da população pelo fato da cidade ser carente e pediu a compreensão do presidente para colocá-lo em votação. Nesse ínterim, o Diretor-Geral proferiu a leitura do Projeto de Lei Nº 006/2018 que cria o Fundo Municipal de Educação Infantil – FMEI e dá outras providências. Posto em votação, o pedido de dispensa de prazo foi aprovado por sete votos a favor e um contra. O Presidente da Câmara solicitou o Parecer da Comissão Permanente de Justiça, Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização. Para isso, fez uso da palavra o Presidente da Comissão, Vereador Ronald Barbosa Eduardo emitiu parecer favorável ao projeto, destacando, mais uma vez, a importância da matéria e que não se podem cometer os mesmos erros cometidos em gestões passadas de deixar o município perder as bem-feitorias. Disse que os Vereadores se aborrecem pelas demandas que foram atendidas, mas nessa Casa de Leis não se pode levar nada para o lado pessoal. Por fim, explicou como será analisado esse projeto conforme orientação recebida pela Dr.^a Soraia, Procuradora da Câmara. Levada a matéria em discussão, o Vereador José Marcos de Castro enfatizou a importância desse projeto, mas votou contra por considerar uma falta de respeito à Prefeitura não ter enviado com antecedência para Câmara Municipal analisá-lo. Reiterou que é a favor do projeto, mas votou contra porque tanto esse quanto outros que vierem devem ter tempo na Casa para ser discutido. Deve se ter mais respeito entre os Poderes Executivo e Legislativo, pois o município depende deles, mas com harmonia e respeito, mas não está havendo isso. Esclareceu que todas as vezes que haver respeito com ele, como Vereador será contra. Reclamou que quando o Vereador busca qualquer coisa nessa administração atual ele não é visto, pois tem cobrado muito ao secretariado e não tem sido atendido. Disse que a demanda do município não é só a do Prefeito, porque os Vereadores são representantes do município e, por isso, exige respeito com o seu



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

mandato. Ressaltou que os Vereadores podem votar da forma que quiser, mas o dele será contra por repúdio a falta de respeito com a Câmara Municipal. Posto em votação, o Projeto de Lei Nº 006/2018 foi aprovado por sete votos a favor e um contra. Nada mais a tratar na ordem do dia, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno, o Presidente da Mesa Diretora concedeu a palavra aos Vereadores inscritos por vinte minutos. Fez uso da palavra o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido, após cumprimentos iniciais, abordou sobre o seu posicionamento quanto ao projeto votado na nesta sessão. Parabenizou ao Presidente da Associação da Morubia. Solicitou do Diretor-Geral a leitura do Ofício encaminhado ao Prefeito referente a instalação de iluminação nos postes da empresa de telefonia que está vindo de Atílio Vivácqua e passando pela estrada da Morubia e expôs seus argumentos referente a esse pedido. Por ofício, solicitou ao Secretário Municipal de Agricultura, Senhor Alcinei, perguntando como estão os maquinários para atender a demanda da agricultura e estrada de lavoura e como estão os tratores. Justificou que está chegando o momento da colheita de café, em que o produtor rural retira sua renda e não tem como passar nas estradas rurais. Também por ofício, solicitou uma limpeza na cidade e no rio; bem como a poda das árvores. Comentou sobre a cobrança de direitos trabalhistas feita pelos funcionários responsáveis pela poda de árvore feita a Prefeitura referente ao adicional de periculosidade. Considerou justa essa reivindicação até porque eles estão com salários defasados. Ainda por ofício, direcionado ao Secretário Municipal de Obras, Senhor Rogério, para que se dê passagem na comunidade Tamanduá em São Domingo, destacando que o manilhamento da estrada quebrado e os produtores rurais não tem condições de chegar às suas roças. Cobrou mais atenção aos agricultores, citando as más condições das estradas rurais. Relatou que várias pessoas indignadas o abordou para dizer que tem uma máquina trabalhando na empresa Cofril. Expôs seu posicionamento quanto a esse fato, dizendo não ser contra a Prefeitura atender a essa empresa que trará emprego para o município, mas é contra deixar a população sem estrada para dar assessoria à outra empresa. Disse que deve dar prioridade ao município e se não tiver recurso deve “bater na porta” do Governo do Estado, porque está no período de campanha política e esse é o momento de se conseguir verbas. Por ofício, comunicou ao Secretário Rogerinho que os moradores estão pedindo o conserto da ponte na comunidade Sumidouro que está com pranchões quebrados. Também por ofício, solicitou da Secretária Cláudia que reveja a situação do Hospital Maternidade porque tem dias semana que a população fica à espera de médicos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Pedi também que verifique a questão da falta de medicamentos na farmacinha. Abordou a crise enfrentada pelos aposentados que não tem condições de custear seus remédios. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador José Marcos de Castro que, após cumprimentar a todos, comentou sobre a importância de se respeitar a forma de pensar de cada um. Comentou sobre as emendas destinadas, o desempenho e a organização da Associação Morubia. Reclamou da falta de limpeza nos morros da cidade, citando, como exemplo, o bairro San Domingo e a localidade Alto Cruzeiro, cobrando posicionamento do Prefeito e do Secretário. Falou da necessidade de resolver as demandas de Muqui, não se precisa fazer grandes projetos, mas buscar recursos para a sobrevivência do município. Não se deve almejar a construção de nada, mas de manter o que está pronto, Reclamou que não têm médicos nos hospitais, que o PSF acabou, que não tem dentista, que está faltando equipamentos na Casa da Mulher, que o aparelho do raio-X da localidade Alto Boa Esperança não está instalado e também da falta de cuidados com o lixo hospitalar da maternidade. E, por esses motivos, convocou a secretária para dar seus esclarecimentos e cobrará dela e do Prefeito as devidas providências. E, por perceber que não são parceiros e é cada um por si; disse que vai trabalhar para o município e olhando o seu caminho. Relatou que lutou o dia inteiro para mandar um paciente para Vitória e não conseguiu. Quando chegou a Iconha, encontrou com duas Doblôs, uma delas com apenas um paciente sendo que este tipo de carro carrega sete pessoas e considerou essa situação uma falta de respeito. Reiterou que votou contra ao projeto apreciado nesta sessão e continuará votando contra todos os outros que vierem, se o Prefeito não colocar pessoas para trabalhar e fizer com o seu secretariado tenha mais respeito com os Vereadores. De forma exaltada, fez críticas à administração, dizendo que não está satisfeito pelo fato dos Vereadores não serem atendidos. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo deu razão ao Vereador José Marcos de Castro dizendo que tem faltado parceria, a Câmara está fazendo sua parte, mas o Executivo não está dando atenção ao Legislativo. Existem várias reivindicações que não foram ouvidas. Disse que votou favorável ao projeto apreciado nesta sessão, mas se a administração não tomar um rumo acompanhará o Vereador José Marcos, pois estão na Câmara para representar o povo e não o Prefeito. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro relatou uma situação em que uma senhora da comunidade Monte Alegre que não conseguiu ser atendida pelo maquinário da Prefeitura. Mediante esse relato, o Vereador lamentou pelo fato da máquina poder atender a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

empresa Cofril e não a essa Senhora. Cobrou, de forma exaltada, um posicionamento dos Vereadores quanto a esse maquinário ter sido cedido pela prefeitura à Cofril. Expôs sua insatisfação pelo fato de ter condições de passar nem de moto na estrada de sua comunidade, expondo que seu dever é lutar pelo povo de Muqui para que tenha o que é seu direito, porque tem mandato e foi eleito para ser representante, como um dos mais votados. Abordou sobre a falta de médicos no Hospital Maternidade para atender a população. Comentou sobre a mobilização da Comunidade Santa Rita para construir uma ponte, próximo ao popular Carioca, e, por ofício, pediu ao Prefeito dois caminhões de terra para concluir o serviço. Reclamou do matagal que fechou a escadaria localizada na Rua do Eucalipto e o rio de Muqui. Falou da situação de uma varredora de rua que puxa o lixo do Alto Cruzeiro até nas proximidades da Associação de Moradores do Bairro San Domingo, considerando ser desumano. Expôs novamente sua indignação e seu posicionamento diante da atual gestão, dizendo que não tem a intenção de travar nada, mas exige respeito; pois nunca viu uma administração tão desorganizada como essa e de ano dois mil pra frente essa está sendo a pior disse que pode até achar que ele está errado, mas o povo concorda com ele. Ao finalizar discurso, desejou boa noite a todos. Em seguida, fez uso da palavra a Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro que, após cumprimentos iniciais, expôs sua tristeza pela forma violenta em que morreu a Vereadora Mariele Franco e manifestou seu repúdio a essa situação de violência. Emitiu sua resposta ao Presidente da Associação de Moradores da Comunidade Morubia, dizendo que a sua primeira atitude foi um ofício, pedindo a lixeira de acordo com o modelo passado pela comunidade. Mas foi respondido pela Prefeitura que não era possível fazer. Disse que fez várias solicitações sobre esse assunto e que visitou a associação dos catadores para fazer um processo reciclável do lixo comum. Enfatizou que não perderá a esperança de fazer novos pedidos até conseguir ser atendida. E se fosse possível trabalhar sozinho de forma voluntária sem ser denunciada como representante do Poder, já teria feito essa lixeira, porque é mulher de tratar e cumprir. Falou sobre suas atitudes como Vereadora e contabilizou, aproximadamente, sessenta projetos. Abordou sobre o projeto votado nessa sessão a respeito do município ser contemplado com uma creche. Comentou sobre os pedidos feitos como a limpeza das ruas; manutenção da iluminação pública, principalmente na localidade Alto Cruzeiro; podas de árvores, reparos nas estradas; latões de lixo; circulação do carro fumacê de forma constante; limpeza e roçada do matagal ao lado do Hospital Infantil; enfim; todas essas reivindicações estão em seus



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ofícios. Também pediu informações sobre o retorno do cartório eleitoral para o município de Muqui, destacando a necessidade de fazer documentos. Aparte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido disse que no início de abril o cartório eleitoral estará funcionando em Muqui. Retomando a fala, a Vereadora Rita Maroni disse que votou a favor do requerimento do Vereador José Marcos de Castro referente à convocação dos secretários municipais para dar esclarecimentos. Expôs que em uma conversa com o Prefeito muitas dúvidas foram respondidas, citando, como exemplo, a questão dos funcionários responsáveis pela poda de árvore que pediram adicional de periculosidade, ressaltando a importância de averiguar e dar respostas ao povo. Direcionando-se ao Presidente da Associação da Morubia, pediu para que ele tenha esperança e que a comunidade conseguirá a lixeira. Ao finalizar seu discurso, desejou boa noite a todos. Dando prosseguimento a sessão, o Presidente da Câmara registrou a presença do Ex-Prefeito e atual Secretário Municipal de Planejamento, Senhor Gilberto Mofate Vicente e concedeu a palavra ao Vereador Francisco de Assis, popular Teté. No uso da palavra, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira, após cumprimentar a todos, comunicou que o maquinário o qual o Vereador José Marcos disse que estava na empresa Cofril, está na rua. Comentou que o Secretário Rogerinho atendeu seu pedido e os serviços de limpeza do bairro San Domingo estão sendo realizado. Além dessa localidade, solicitou também a limpeza na rua do cemitério. Disse que pediu ao Secretário de Agricultura a poda das árvores da rua do cemitério, mas não percebe que esse Secretário não tem motivação e nem vontade de atender o Vereador. Reclamou do calçamento da rua do cemitério que se encontra danificado. Falou que vem sendo abordado pelas pessoas cobrando o conserto dos alto-falantes da cidade que não funcionam. Disse que o Prefeito que trabalhar junto com Vereador será o melhor gestor que passou no município, citando, como exemplo, o assunto abordado pelo Vereador José Marcos de Castro a respeito de um pedido de dois caminhões de terra para uma comunidade e, se o Prefeito tivesse atendido o Vereador não estaria “batendo” nele. Aparte o Vereador José Marcos de Castro cumprimentou ao Secretário Gilberto Mofate que se encontrava no plenário, dizendo ser atuante, companheiro e um articulador; o parabenizou pela forma que trata os Vereadores e que sempre será bem-vindo a essa Casa. Disse que o Secretário é um funcionário, escolhido pelo Prefeito e de sua confiança e quando ele trata mal o Vereador, prejudica o Prefeito. Expôs seu posicionamento com relação o que for enviado pelo Prefeito, dizendo que votará contra, porque o secretariado dele não o respeita. Relatou os pedidos feitos que



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

não foram atendidos pelos secretários e cobrou uma atitude do Prefeito. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira disse que, desde o início de sua vereança, tem pedido a iluminação pública, o conserto do calçamento e a roçada do matagal na Rua do Eucalipto. Sugeriu ao Prefeito que faça mais reuniões com os funcionários. Disse que em uma reunião, o Prefeito prometeu um médico para o bairro San Domingo. Comentou sobre a Viação Real, dizendo que a resposta dada por essa empresa não foi satisfatória, destacando a questão das passagens que precisam ser revalidadas e podem ser perdidas, por isso, solicitou envio de ofício pedindo uma reunião do representante dessa empresa com os Vereadores na Câmara. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Ronald Barbosa Eduardo, após cumprimentar a todos e pediu as bênçãos de Deus. Comentou sobre os projetos encaminhados, sendo que poucos deles foram atendidos. Debateu sobre o uso da tribuna e a função do Vereador na Câmara, destacando que defende os interesses do povo. Parabenizou ao Presidente da Associação Morubia e ao Senhor Batista, manifestando sua admiração pelas suas atitudes. Falou da importância das associações ativas e organizadas para se ter um município melhor. Aparte o Presidente da Câmara, Vereador Sérgio Luiz Anequim, também expôs a importância da Associação Morubia estar organizada e unida. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo fez críticas a atual administração e ao Secretário Rogerinho. Mencionou sobre o projeto aprovado nessa sessão. Aparte o Vereador Roberto Carlos Ravani solicitou envio de ofício ao prefeito se conseguiu um ou dois caminhões de massa asfáltica para fazer operação tapa buraco próximo à oficina do Márcio Landi. Aparte o Vereador Francisco de Assis também comentou sobre a necessidade de tapar o buraco em frente ao Marcio Landi, destacando a necessidade de se fazer um serviço de qualidade e a dificuldade na aquisição dessa massa asfáltica. Retomando a fala, o Vereador Ronald Eduardo Barbosa comentou que o Secretário Rogerinho não está trabalhando tanto quanto no período em que o Vereador Sergio Luiz Anequim assumiu como Prefeito. Reclamou da falta de médicos no hospital maternidade. Disse que o Prefeito por falta de respeito perderá o apoio dos nove vereadores, todos os projetos enviados a Câmara foram aprovados por unanimidade, mas ele também deve dar suporte aos Vereadores. Salientou que tem conversado com a Secretária Municipal de Saúde e percebe a sua boa intenção de fazer um trabalho melhor, mas não dá para esperar. Comentou sobre a necessidade de colocar mais um pediatra para fazer uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

parceria com Dr. Wesley. Abordou sobre as pessoas que manifestam suas críticas pela internet e convidou a todos a participarem da sessão. Considerou uma falta de respeito do Poder Executivo para com o Legislativo por não atender aos Vereadores. Aparte a Vereadora Rita Maroni comentou sobre a falta de conhecimento das pessoas sobre qual é a função do Vereador que é fazer os Projetos de Lei, as reivindicações e as fiscalizações. Destacou que o Vereador não pode executar; mas, se pudesse, faria muitas coisas de forma voluntária. Comentou sobre o assistencialismo feito pelo Vereador José Marcos, dizendo que se tudo funcionasse, ele não precisaria fazer isso. Aparte o Vereador José Marcos de Castro disse que o Vereador faz a indicação do projeto e os projetos deveriam ser elaborados pelo executivo. Fez comentários sobre o assistencialismo, dizendo que sabe que é errado, mas se não fizer as pessoas morrem; por isso, cobrou da Prefeitura que resolva essa questão dos carros e do ônibus para transportar os pacientes. Acrescentou ainda que não considera crime usar os veículos da Prefeitura e da Câmara para servir as pessoas, destacando a dificuldade de se agendar um carro na Secretária de Saúde. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo salientou a necessidade dos Secretários ouvirem os Vereadores e trabalhar com parceria para que o mínimo possa funcionar. Disse que Muqui está recebendo somente os malefícios de uma cidade grande; que falta do Prefeito “arregaçar as mangas” e ir para as ruas e se não está dando para fazer mais pelo município que apenas cuide do que está pronto, porque o povo, muitas vezes, quer apenas o básico, como chegar a um hospital e ser atendido. Relatou que, por muitas vezes, chega a casa às três horas da manhã, vindo com famílias do hospital de Cachoeiro e a humilhação que as pessoas passam ao serem atendidas. Reiterou que existem várias indicações e que o Prefeito pode começar fazer para que o povo possa recebê-los melhor. Contou uma história e ao terminar disse que o município é a “nossa” casa e a chave foi entregue aos Vereadores pela população. Ao finalizar seu discurso agradeceu e desejou boa noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o Presidente da Câmara, Vereador Sérgio Luiz Anequim, elogiou ao Vereador Ronald Barbosa Eduardo pelo discurso. Falou da responsabilidade e da harmonia existente entre os Vereadores. Comentou sobre as cobranças feitas aos Secretários Rogerinho e Alcinei, bem como a Secretária Municipal de Saúde. Esclareceu a questão da licitação de empresa prestadora de serviços de manutenção da iluminação pública. Falou que a limpeza dos rios deve ser feita o mais rápido possível. Comentou que a mudança feita pelo secretário Rogerinho com relação aos garis está surtindo efeito e as ruas estão



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ficando limpas. Falou da necessidade de roçada do matagal nos bairros. Disse que passou por essas cobranças quando assumiu como Prefeito, mas as coisas começaram a funcionar com a ajuda dessa Câmara. Disse também que o Prefeito resolverá a questão dos funcionários responsáveis pelas podas das árvores. Abordou sobre a licitação de medicamentos para a farmacinha. Destacou a dificuldade de conseguir os orçamentos para receber uma emenda parlamentar intermediada pelo Deputado Ferraço referente um trator, uma cambona de quatro toneladas e uma bateadeira para Associação da Comunidade Santa Rita. Por ofício, solicitou ao Secretário e ao Prefeito para que possa dar manutenção nos alto-falantes. Ressaltou que também existem moradores que não gostam de barulho do alto-falante. Comentou sobre a granja e uma fábrica de ração que será montada pela empresa Cofril, destacando que, nesse pouco tempo que eles estão fazendo a terraplanagem, pagaram à Prefeitura de Muqui o valor de doze mil e novecentos e doze reais e quarenta centavos de ISS. Disse que, quando a Cofril resolveu fazer esse investimento em Muqui, ela também pensou na contrapartida da Prefeitura. Destacou também a geração de empregos e o crescimento da arrecadação municipal. Citou, como exemplo, a Prefeitura do Município de Atilio Vivácqua que apoiou a instalação de marmorarias e o crescimento de indústrias nesse município. Salientou que o investimento da Cofril e o custo final da obra serão de quinze milhões de reais; serão gerados oitenta empregos diretos; terão o total de dez mil porcos; além da fábrica de ração. Disse que a vinda da Cofril para Muqui será o progresso, abrindo caminho para futuramente se instalar uma granja de Santa Maria de Jetibá. Aparte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido reclamou da falta de diálogo e da falta de informação. Disse que não é contra a máquina estar na Cofril e não é contra essa parceria do município com a Cofril; mas deve ser revisto essa questão dos produtores rurais estarem sem estradas. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim reiterou os comentários sobre os investimentos feitos pela Cofril no município. Sugeriu aos Vereadores uma visita ao município de Santa Maria de Jetibá, capital dos ovos, quem sabe seja um “ponta pé” para que seja instalada uma filial em Muqui. Disse que a instalação da Cofril em Muqui é um espelho para a vinda de outras empresas e esse é o investimento que precisa para alavancar o município. Reiterou que se senti realizado com a instalação da Cofril em Muqui. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo concordou com o discurso do Vereador Sérgio Luiz Anequim, destacou a importância de realizar essa visita sugerida para trazer mais indústrias para o município. Retomando a fala, o Vereador Sergio Luiz



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Anequim reiterou os comentários sobre a empresa Cofril. Aparte o Vereador José Marcos de Castro concordou com a instalação da Cofril em Muqui, mas lamentou pelo sofrimento dos produtores rurais com as estradas interrompidas, sabendo que o maquinário está atendendo a essa empresa. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim comentou que não discorda do Vereador José Marcos quando fala da situação dos produtores rurais. Comentou sobre a pá carregadeira da Prefeitura que gastou as peças de tanto trabalhar, foi reformada e foi atender a Cofril, mas a Prefeitura não está custeando o óleo diesel. Disse que conversou com o Secretário de Obras e o maquinário atendeu as estradas interrompidas, citando as comunidades Santa Joana, Floresta e Demanda. Reiterou os comentários sobre o maquinário emprestado a empresa Cofril e retorno dado por essa empresa, citando o valor pago de ISS na prefeitura de Muqui. Reiterou que Atílio Vivácqua daria o terreno cortado, mas a Cofril preferiu se instalar em Muqui e que venham mais empresas como essa para Muqui. Disse que sai ônibus de trabalhadores para Uniaves e para Cofril, mas se conseguissem ficar em Muqui o dinheiro giraria no município. Aparte a Vereadora Rita Maroni destacou a que a empresa deve ter cautela na contratação de funcionários para não haver aumento da insegurança e roubos. Comentou também sobre a necessidade de um processo de seleção de funcionários para não haver favorecimentos e indicações políticas. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim disse que não tem como interferir na contratação por ser uma empresa privada. Reiterou sua satisfação pela vinda empresa Cofril que estará gerando emprego conforme vários Vereadores pediram. Interrompendo a Vereadora Rita Maroni disse questionará sobre a fábrica de vassouras, a cooperativa das costureiras e associação dos catadores, mas também tem medo do progresso altar a criminalidade. Retomando a fala, o Vereador pediu a Deus os abençoe e que os empresários possam olhar para Muqui, por que a prioridade é a geração de emprego. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada esta sessão e convidou para a próxima a se realizar no dia quatro de abril de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos. Em seguida, determinou que fosse lavrada a ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 21 de março de 2018.

SÉRGIO LUIZ ANEQUIM
PRESIDENTE

HÉLIO CARLOS RIBEIRO CANDIDO
SECRETÁRIO